

Consórcio de veículos pesados é afetado pelas chuvas no Sul – AutoIndústria



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O consórcio de veículos mantém números positivo no acumulado dos primeiros cinco meses do ano, mas o balanço poderia ser melhor não fossem as chuvas que castigaram o Rio Grande do Sul em maio.

Conforme balanço divulgado nesta segunda-feira, 24, pela **Abac**, Associação Brasileira das Administradoras de Consórcio, a venda de novas cotas de caminhões, tratores e implementos rodoviários teve retração de 13,1% no período, baixando de 110,2 mil no ano passado para 95,85 mil este ano.

A queda refletiu em recuo também do volume de créditos comercializados com os veículos pesados, que no mesmo comparativo baixou de R\$ 17,68 bilhões para R\$ 17,02 bilhões, menos 3,7%. O tíquete médio no segmento ficou em R\$ 180,8 mil em maio.

Segundo a **Abac**, o reflexo das chuvas no Sul na categoria dos pesados acabou impedido um desempenho mais positivo do consórcio de veículos como um todo.

Consórcio automotivo como um todo

O avanço na venda de novas cotas de veículos leves, pesados de motocicletas foi de apenas 3,9% até maio, com 1,34 milhão de adesões ante total de 1,29 milhão do mesmo período de 2023. Os negócios atingiram R\$ 77 bilhões, com alta de 19,1%.

Paralelamente, a soma de contemplações teve alta de 7,3%, com os correspondentes créditos disponibilizados aumentando em 26,6%, atingindo R\$ 77 bilhões potencialmente injetados no mercado consumidor dos diversos segmentos, revela a **Abac**.

Dos 8,35 milhões de consorciados ativos em veículos automotores, 55,1% participavam dos grupos de veículos leves, 35,3% nos de motocicletas e 9,6% nos de veículos pesados.

Deixe este campo vazio.

ASSINE NOSSA NEWSLETTER GRATUITA

As melhores e mais recentes notícias da indústria automotiva direto no sua caixa de e-mail.

Endereço de e-mail *

Não fazemos spam!

Verifique sua caixa de entrada ou a pasta de spam para confirmar sua assinatura.

Assuntos e Palavras-Chave: ABAC - ABAC